

## CONTROLE ALTERNATIVO DE PRAGAS NA CULTURA DO FEIJÃO-CAUPI

Rodrigo Luiz Neves Barros<sup>1</sup>, Naelysson Lourenço Rodrigues<sup>2</sup>

**Resumo:** A ocorrência de insetos praga está entre os fatores que mais afetam a produtividade do feijão-caupi. Entre as pragas mais importantes a cultura do feijão-caupi em Roraima, destacam-se pulgão preto (*Aphis craccivora*) a cigarrinha-verde (*Empoasca kraemeri*), a mosca branca, (*Bemisia tabaci*), a vaquinha (*Cerotoma arcuatus*) e o manhoso (*Chalcodermus bimaculatus*). A utilização de extratos e óleos obtidos de plantas tem sido sugerida como uma alternativa para o manejo de pragas, pois os mesmos são seletivos, biodegradáveis e têm poucos efeitos sobre organismos não alvos. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do extrato aquoso das sementes de Nim indiano (*Azadirachta indica*), sementes de Moringa (*Moringa oleifera*) e resíduo da mandioca, a Manipueira (*Manihot esculenta* Crantz). O experimento foi conduzido no setor de produção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). O cultivar de feijão-caupi utilizado foi o BRS Guariba em semeadura com espaçamento de 0,5 m entre linhas e densidade de semeadura de 10 plantas por metro de linear. Os tratamentos utilizados foram: 1) extrato de sementes de nim 0,12% p/p, 2) extrato de semente de moringa, 3) manipueira, 4) produto comercial (decis 25 EC) e 5) testemunha absoluta sem nenhuma forma de controle das pragas. Os extratos das sementes de nim e moringa e a manipueira foram aplicados aos 30, 40 e 50 dias após a semeadura. Já o produto comercial (decis 25 EC) seguiu a recomendação da bula. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com quatro repetições. Aos 35 e 55 DAS, no turno da manhã, foram amostradas aleatoriamente dez plantas situadas nas duas linhas centrais de cada parcela, descontando-se meio metro de bordadura, foram realizadas as seguintes avaliações: percentagens de plantas com a presença do pulgão preto, cigarrinha verde, mosca branca e vaquinha. Aos 74 dias após as semeadura (DAS) foi realizada a colheita das vagens secas para determinar o ataque do manhoso. Constatou-se que todos os tratamentos adotados foram eficientes no controle do pulgão preto, mosca branca e cigarrinha. O controle da vaquinha foi mais eficiente pelo Decis e extrato da semente da Moringa. Os melhores tratamentos para controle do manhoso foram o óleo de Nim, Moringa e Decis, sendo que Manipueira se apresentou menos eficiente. Podemos concluir que os tratamentos que utilizaram extratos de Nim e Moringa, além da Manipueira, apresentaram eficiência igual ou superior ao inseticida comercial utilizado para o controle da maioria das pragas chave na cultura do feijão-caupi, deste modo barateando o controle das pragas, além de evitar riscos aos agricultores e o meio ambiente.

**Palavras-chave:** BRS Guariba, Decis, Manipueira, Moringa, Nim

**Apoio financeiro:** PIBICT/IFRR.

<sup>1</sup>Professor do IFRR/Campus Amajari. E-mail: rodrigo.barros@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Amajari.